

Liderar Gerações Por Portugal

Caro (a) militante da Juventude Popular

A Juventude Popular vive um momento extraordinário com a eleição do Francisco Rodrigues dos Santos como líder do CDS-PP. Foi um líder que elevou a fasquia de uma geração e colocou a JP na liderança do debate político. Assumo com orgulho o património e o percurso traçado até então. Pautaremos a nossa acção, daqui em diante, focados na reorganização interna, na aposta na implantação local, no diálogo estruturado com as organizações de juventude e na valorização da formação com vista ao próximo combate político que são as eleições autárquicas. Dentro da nossa independência e autonomia, encarando a JP como a melhor coligação do CDS, seremos complementares na acção política.

Esta é a hora de colocar na agenda política o compromisso intergeracional, a responsabilidade política dos seus agentes e romper com o poder instalado de que não há esperança num futuro diferente. Muito mais que ideológico o país vive numa guerra cultural onde tenho a esperança que a democracia cristã possa conquistar os mais de 54% dos portugueses que desistiram do socialismo, mas não se sentem mobilizados para acreditarem num projecto político diferenciador.

Continuaremos a afirmarmo-nos como a única juventude partidária de direita em Portugal, sem complexos e com a certeza de que seremos a voz das novas gerações que acreditam num Portugal sem as amarras do socialismo. Seremos um instrumento ao serviço do País e dos portugueses.

Pode a Juventude Portuguesa contar com uma voz activa, vigorante e pragmática na defesa dos seus interesses, motivações e ambições, sem nunca esquecer os valores em que assentam as nossas ideias.

Combateremos o politicamente correcto ou a ditadura de opinião imposta pela esquerda. Não pediremos autorização a ninguém para dizermos aquilo que pensamos ou acreditamos. Faremos das nossas convicções a razão da nossa existência e a motivação necessária para seguirmos em frente.

Esta é a hora de voltar acreditar num país às direitas, descomplexado e livre. Como diz a declaração de princípios do CDS - que continua revestida de actualidade - *“Saibamos reconhecer, sem complexos de inferioridade, o atraso económico, cultural e social de Portugal, para agir com base na nossa situação concreta e não através da cópia superficial de figurinos estrangeiros, ou da irresponsável tentativa de implantação de modelos sociais indefinidos e utópicos”*. Este é o momento de vencer a indiferença e marcar pela diferença e de encarar a necessidade de recomeçar como uma oportunidade para mudar.

Conta o País com uma Juventude Popular que continue a dar vida ao CDS.

Contem comigo, conto convosco! Vamos Liderar Gerações Por Portugal!
Um abraço amigo
Francisco Mota
Presidente da Juventude Popular

Liderar Gerações Por Portugal

Caro (a) Presidente Concelhio
Caro (a) Presidente da Distrital

A Juventude Popular vive um momento extraordinário com a eleição do Francisco Rodrigues dos Santos como líder do CDS-PP. Foi um líder que elevou a fasquia de uma geração e colocou a JP na liderança do debate político. Assumo com orgulho o património e o percurso traçado até então. Pautaremos a nossa acção, daqui em diante, focados na reorganização interna, na aposta na implantação local, no diálogo estruturado com as organizações de juventude e na valorização da formação com vista ao próximo combate político que são as eleições autárquicas. Dentro da nossa independência e autonomia, encarando a JP como a melhor coligação do CDS, seremos complementares na acção política.

As estruturas locais são fundamentais para esta nossa missão. Cada um de vocês em articulação com as vossas equipas e todos os militantes são aposta certa rumo ao sucesso e ao crescimento da nossa Juventude Popular. Como qualquer casa que tem de ser contruída de baixo para cima, sendo os alicerces, vitais para a sua consolidação, na JP cada um de vocês tem esse papel preponderante junto de cada comunidade, freguesia e aldeia de Portugal.

Esta é a hora de colocar na agenda política o compromisso intergeracional, a responsabilidade política dos seus agentes e romper com o poder instalado de que não há esperança num futuro diferente. Muito mais que ideológico o país vive numa guerra cultural onde tenho a esperança que a democracia cristã possa conquistar os mais de 54% dos portugueses que desistiram do socialismo, mas não se sentem mobilizados para acreditarem num projecto político diferenciador.

Continuaremos a afirmarmo-nos como a única juventude partidária de direita em Portugal, sem complexos e com a certeza de que seremos a voz das novas gerações que acreditam num Portugal sem as amarras do socialismo. Seremos um instrumento ao serviço do País e dos portugueses.

Pode a Juventude Portuguesa contar com uma voz activa, vigorante e pragmática na defesa dos seus interesses, motivações e ambições, sem nunca esquecer os valores em que assentam as nossas ideias.

Combateremos o politicamente correcto ou a ditadura de opinião imposta pela esquerda. Não pediremos autorização a ninguém para dizermos

aquilo que pensamos ou acreditamos. Faremos das nossas convicções a razão da nossa existência e a motivação necessária para seguirmos em frente.

Esta é a hora de voltar acreditar num país às direitas, descomplexado e livre. Como diz a declaração de princípios do CDS - que continua revestida de actualidade - *“Saibamos reconhecer, sem complexos de inferioridade, o atraso económico, cultural e social de Portugal, para agir com base na nossa situação concreta e não através da cópia superficial de figurinos estrangeiros, ou da irresponsável tentativa de implantação de modelos sociais indefinidos e utópicos”*. Este é o momento de vencer a indiferença e marcar pela diferença e de encarar a necessidade de recomeçar como uma oportunidade para mudar.

Conta o País com uma Juventude Popular que continue a dar vida ao CDS.

Contem comigo, conto convosco! Vamos Liderar Gerações Por Portugal!

Um abraço amigo

Francisco Mota

Presidente da Juventude Popular